



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público

029. PROVA OBJETIVA

Psicólogo

(Cód. 032)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Aguarde a ordem do fiscal para abrir este caderno de questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

O combate à notícia falsa

Da mesma forma que a evolução tecnológica tornou a informação mais acessível e ampliou os espaços de discussão de ideias – avanços que são especialmente saudáveis para a democracia –, ela **também** trouxe novos desafios. Caso paradigmático de efeito colateral negativo das redes sociais é a disseminação de notícias falsas, que podem, em último termo, colocar em risco o ambiente de liberdade de expressão, fundamental para uma democracia.

De forma pioneira, a Alemanha apresentou uma possível solução para o problema das notícias falsas. No dia 1º de janeiro, entrou em vigor uma lei, aprovada em junho do ano passado, que obriga as redes sociais a removerem conteúdos impróprios, como discurso de ódio e notícias falsas, de suas plataformas em até 24 horas após terem sido legalmente notificadas. As empresas que não cumprirem as novas normas poderão ser multadas em até € 50 milhões.

A nova lei aplica-se a *sites* e redes sociais com mais de 2 milhões de membros. Facebook, Twitter e YouTube serão os principais afetados.

Com a entrada da lei em vigor, o governo alemão anunciou que oferecerá formulários digitais para que os cidadãos possam denunciar quando as redes sociais não removerem o conteúdo denunciado dentro do prazo estipulado. Recentemente, o Facebook informou que contratou centenas de novos funcionários na Alemanha para lidar com as denúncias no país dentro do novo marco legal. É um primeiro passo.

(O Estado de S.Paulo. <http://opiniaio.estadao.com.br>. 07.01.2018. Adaptado)

01. É correto afirmar que o texto, referente à lei alemã para coibir a disseminação de notícias falsas,

- (A) dá como certa a eficácia de sua aplicação, como se observa em: "... aplica-se a *sites* e redes sociais..." (3º parágrafo).
- (B) faz uma crítica à morosidade de sua implementação, como se evidencia em: "De forma pioneira..." (2º parágrafo).
- (C) contesta o caráter arbitrário dessa medida, como se verifica em: "... obriga as redes sociais a removerem conteúdos impróprios..." (2º parágrafo).
- (D) questiona a burocracia desnecessária envolvida em sua execução, como se nota em: "... o governo alemão anunciou que oferecerá formulários digitais..." (4º parágrafo).
- (E) posiciona-se favoravelmente a essa iniciativa, como se sugere em: "... uma possível solução para o problema..." (2º parágrafo).

02. O vocábulo **também**, em destaque no primeiro parágrafo, enfatiza

- (A) as ações políticas desencadeadoras da evolução tecnológica.
- (B) os obstáculos que atrasaram o início da evolução tecnológica.
- (C) as consequências ambivalentes da evolução tecnológica.
- (D) as transformações históricas que antecederam a evolução tecnológica.
- (E) os mecanismos de poder que justificaram a evolução tecnológica.

03. No trecho do primeiro parágrafo – ... notícias falsas, que podem, **em último termo**, colocar em risco o ambiente de liberdade de expressão... –, a construção destacada contribui para

- (A) atribuir ao enunciado um *status* de verdade comprovada.
- (B) chamar a atenção para os efeitos das notícias falsas.
- (C) apontar o significado explicitamente contraditório da afirmação.
- (D) reforçar o traço pejorativo do vocábulo "liberdade" no contexto.
- (E) descrever as "notícias falsas" como um problema incorrigível.

04. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) Ampliar os espaços de debates constituem um aspecto positivo da revolução digital.
- (B) Talvez tenha sido encontrado uma solução para o problema das notícias falsas.
- (C) Deve-se remover os conteúdos impróprios, qualquer que sejam, em até 24 horas.
- (D) Cinquenta milhões de euros é o valor máximo a que poderão chegar as multas.
- (E) Formulários digitais serão entregue à população para denunciar as redes sociais.

05. Da mesma forma que a evolução tecnológica tornou a informação mais acessível _____ pessoas, ela _____ trouxe novos desafios, entre _____ estão as falsas notícias.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) às ... lhes ... os quais
- (B) as ... lhes ... as quais
- (C) às ... lhe ... aos quais
- (D) as ... lhe ... os quais
- (E) às ... lhes ... às quais

Considere a crônica para responder às questões de números 06 a 09.

Sobre o 'sobre'

De um ano pra cá, comecei a ouvir frases do tipo “não é sobre opinião, é sobre respeito” ou “não é sobre direitos, é sobre deveres”.

A primeira vez que me deparei com este novo uso do “sobre”, pensei que estavam falando “sobre” algum filme, livro ou peça de teatro. A respeito de “Superman I”, por exemplo, poderíamos dizer que “não é sobre superpoderes, é sobre amor”. Assim como “Casa de Bonecas”, do Ibsen, “não é sobre um casamento, é sobre a liberdade”. Prestando mais atenção, porém, percebi que o sentido era outro. Era o “sobre” como “ter a ver com”. Trata-se de uma tradução troncha de “*it's not about*”, que os anglófonos usam a torto e a direito. Ou melhor, nós usamos torto, eles usam direito.

Palavras são ferramentas, chaves que se encaixam perfeitamente nas delicadas fendas dos significados. Quando a gente usa a ferramenta errada, espana o parafuso. O que aumenta meu desconforto com o “sobre” é que, nas frases em que ele é empregado, tem sempre alguém nos dando uma lição e dizendo que não entendemos lhufas do assunto. É como se eu estivesse tentando aparafusar uma estante na parede, me afastassem da tarefa e assumissem o meu lugar usando uma faca de cozinha. Ou, para ligar a imagem à origem do problema: usando uma chave inglesa.

Não quero parecer arrogante. “Não é sobre preciosismo”, eu diria, aderindo à moda, “é sobre lógica”. Há frases que fazem sentido, outras que não. Já está tão difícil nos entendermos em bom português, imagina com todo mundo usando faca em parafuso e desrosqueando porca com alicate: acabaremos por estropiar de vez a fragilíssima máquina da comunicação.

(Antônio Prata. *Folha de S.Paulo*. www.folha.uol.com.br. 29.10.2018. Adaptado)

06. Um dos problemas que o autor aponta no uso de “sobre” em frases do tipo “não é sobre direitos, é sobre deveres” está relacionado ao fato de que esse uso

- (A) revela pouco refinamento e afeta a melodia da língua.
- (B) impede uma compreensão profunda do preciosismo da língua.
- (C) acarreta desvio de sentido e prejudica a compreensão.
- (D) compromete o purismo necessário à preservação do idioma.
- (E) é elitista, pois se restringe a falantes de uma língua estrangeira.

07. Com a expressão “chave inglesa”, no terceiro parágrafo, o autor

- (A) defende a ideia de que a língua portuguesa dispõe de muito mais recursos de comunicação que a língua inglesa.
- (B) sugere que as pessoas que eventualmente empregam palavras ou frases de origem estrangeira são arrogantes.
- (C) frisa que há ideias que simplesmente não podem ser traduzidas do inglês para o português.
- (D) explicita seu ponto de vista terminantemente contra as teorias que endossam as recentes traduções de obras da língua inglesa.
- (E) reforça a crítica à inadequação do emprego do vocábulo “sobre” como uma tradução malfeita da construção inglesa “*it's not about*”.

08. O emprego das aspas no último parágrafo serve ao propósito de

- (A) explicitar a citação da opinião de um terceiro.
- (B) evidenciar a presença da intenção sarcástica.
- (C) destacar expressões com sentido figurado.
- (D) anular o propósito crítico do comentário.
- (E) realçar um uso preciosista da língua.

09. Atendo-se à regência da norma-padrão, o vocábulo destacado em – Era o “sobre” **como** “ter a ver com”. (2º parágrafo) – está corretamente substituído por:

- (A) em analogia contra
- (B) em paralelo por
- (C) em equivalência de
- (D) em correspondência com
- (E) em consonância de

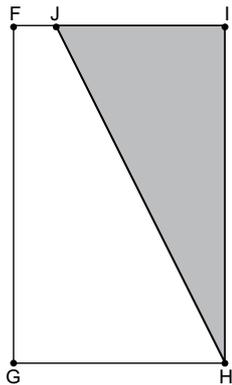
10. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação e à colocação pronominal, de acordo com a norma-padrão.

- (A) O sentido da palavra, segundo o autor, apresentava-**se** como uma tradução duvidosa da língua inglesa.
- (B) São relativamente novas, as frases em que emprega-**se** o “sobre” com o sentido, de “ter a ver com”.
- (C) É verdade que algumas traduções literais, não adaptam-**se** com naturalidade, à língua de chegada.
- (D) Muitos não têm apercebido-**se** da forte influência, da cultura anglófona sobre a nossa.
- (E) Os filmes estrangeiros normalmente apresentam-**se** repletos, de expressões que soam estranhas ao ouvido.

11. Jonas leu 3 livros no mês de janeiro, sendo um livro de 348 páginas, outro de 441 páginas e um terceiro de 235 páginas. No dia primeiro de janeiro, ele leu $\frac{1}{16}$ do total de páginas desses três livros e, em cada um dos demais dias do mês, ele leu o mesmo número de páginas. Jonas lia todo um livro antes de passar para o próximo e, no dia 21, ele terminou de ler o livro com o maior número de páginas. O dia de janeiro em que Jonas terminou de ler o primeiro livro foi
- (A) 6.
(B) 7.
(C) 8.
(D) 9.
(E) 10.
12. Certo tipo de peça é produzido por uma máquina A em 32 minutos. Esse tipo de peça é produzido por uma máquina B, a cada 36 minutos, e por uma máquina C, a cada 48 minutos. Essas três máquinas são ligadas ao mesmo tempo e começam a produzir essas peças. No momento em que as três máquinas finalizarem uma peça ao mesmo tempo, o total de peças que já terão sido produzidas será
- (A) 23.
(B) 27.
(C) 31.
(D) 35.
(E) 39.
13. Um aeromodelista possui 0,5 litro de um combustível comum e 3 litros de um combustível especial. Ele deseja fazer uma mistura apenas com esses dois combustíveis, de modo que contenha 80% de combustível especial. Nessas condições, o volume máximo dessa mistura que ele conseguirá fazer será, em litros, igual a
- (A) 2,4.
(B) 2,5.
(C) 2,7.
(D) 2,8.
(E) 3,0.

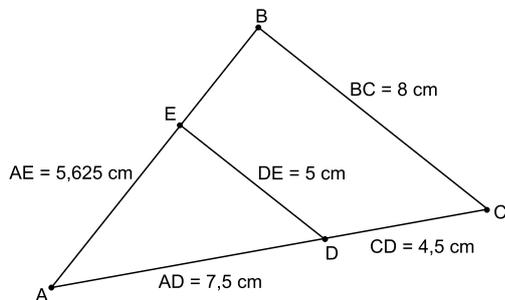
14. João coleciona selos e moedas. No dia 8 de janeiro, ele tinha 9 selos para cada 4 moedas. No dia 9 de janeiro, ele ganhou alguns selos e 46 moedas e, agora, para cada 9 selos, João tem 5 moedas. Se a soma do número de selos com o número de moedas que João passou a ter no dia 9 é igual a 420, o número de selos que ele ganhou nesse dia foi
- (A) 12.
(B) 18.
(C) 24.
(D) 30.
(E) 36.
15. Um acampamento escolar comprou 900 picolés para a temporada de férias de maneira que cada aluno acampado ganhasse um picolé por dia, durante os 12 dias da temporada. O acampamento começou com 75 alunos, mas no quinto dia, antes da distribuição de picolés, 5 novos alunos chegaram, e, no oitavo dia, depois da distribuição de picolés, alguns alunos decidiram sair do acampamento e voltar para casa. Quando a temporada de férias terminou, ainda havia 8 picolés em estoque. Logo, o número de alunos que saíram do acampamento no oitavo dia foi
- (A) 10.
(B) 11.
(C) 12.
(D) 13.
(E) 14.
16. Para limpar uma sala de cinema, 3 funcionários de igual capacidade trabalharam por 2h30. Para limpar quatro salas iguais à primeira, 8 funcionários irão trabalhar por
- (A) 3h15.
(B) 3h30.
(C) 3h45.
(D) 4h.
(E) 4h15.
17. Em uma sala de aula havia 3 meninos a mais do que meninas. Cada menina escreveu um bilhete para cada menino e cada menino escreveu um bilhete para cada menina, num total de 176 bilhetes. O número de meninas nessa sala é um divisor de
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 42.
(E) 50.

18. Em uma turma escolar, a média das massas dos 12 meninos é 2 kg a mais do que a média das massas das meninas. Excluindo o menino de menor massa, que tem 32 kg, a diferença entre a média das massas dos 11 meninos e a média das massas das meninas passa a ser de 2,2 kg. A média das massas das meninas dessa turma, em kg, é igual a
- (A) 31,4.
 (B) 31,6.
 (C) 31,8.
 (D) 32,2.
 (E) 32,4.
19. O ponto J pertence ao lado FI do retângulo FGHI, conforme mostra a figura.



A área do triângulo HIJ é 40% da área do retângulo FGHI, e a razão entre os lados FG e GH é 1,6. Sendo a medida do segmento HJ igual a $4\sqrt{5}$ cm, a área do retângulo FGHI, em cm^2 , é:

- (A) 24.
 (B) 28.
 (C) 32.
 (D) 36.
 (E) 40.
20. Os pontos D e E pertencem aos lados de um triângulo ABC, de maneira que o segmento DE é paralelo ao segmento BC, conforme mostra a figura.



O perímetro, em cm, do triângulo ABC é

- (A) 20.
 (B) 23.
 (C) 26.
 (D) 29.
 (E) 32.

ATUALIDADES

21. A ONU disse, neste domingo (22.10), que o número de refugiados rohingyas já ultrapassa os 600 mil. [...] A ONU classificou a situação como uma “emergência humanitária crítica” e afirmou que os refugiados, após esgotarem seus recursos na viagem, dependem de ajuda para comer e sobreviver.

(Agência Brasil – goo.gl/on24ay – acesso em 27.12.2017. Adaptado)

O grupo rohingya

- (A) vive no Iêmen e se tornou perseguido por não renunciar à religião budista.
 - (B) tem procurado se estabelecer no sul da Europa onde vive em campos de refugiados.
 - (C) é uma minoria muçulmana perseguida que vive em Mianmar, país do sul da Ásia.
 - (D) ocupa parte do Afeganistão, mas tem perdido as terras para os radicais Talibãs.
 - (E) vive ao norte da Índia e constitui minoria tratada como estrangeira em suas próprias terras.
22. Anualmente, a revista norte-americana *TIME* elege “a personalidade do ano” e a homenageia em sua capa. Esta capa da *TIME*, de 06.12, foi reproduzida em todo o mundo por causa de seu significado.



(G1 – goo.gl/WnwzZY Acesso em 27.12.2017)

As mulheres representadas na capa iniciaram um movimento

- (A) a favor da liberação do aborto.
- (B) de incentivo à igualdade de gênero.
- (C) de restrição às práticas homofóbicas.
- (D) de denúncia contra o assédio sexual.
- (E) contrário à segregação racial.

23. Ícone da bossa nova, o cantor e compositor de 86 anos está, desde outubro, sob os cuidados da filha. A ação da filha “põe fim aos negócios temerários que o pai vinha sendo orientado a firmar, que resultaram na atual condição de quase miserabilidade do artista”.

(Folha de S.Paulo – goo.gl/LgXbXw. Acesso em 27.12.2017. Adaptado)

O famoso cantor citado na notícia é

- (A) João Gilberto.
 - (B) Milton Nascimento.
 - (C) Emílio Santiago.
 - (D) Djavan.
 - (E) Fagner.
24. O julgamento sobre o tema se arrastava no STF há pelo menos 13 anos. Por 7 votos a 2, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, em 29 de novembro, proibir, em todo o país, o uso desse produto, que é utilizado na fabricação de telhas e caixas d’água. Até então, embora “reconhecida-mente cancerígena”, essa fibra podia ser comercializada no Brasil.

(UOL – goo.gl/Qg5aPk. Acesso em 27.12.2017. Adaptado)

O produto a que a notícia se refere, e que agora está proibido no Brasil, é

- (A) a cassiterita.
 - (B) o estanho.
 - (C) o amianto.
 - (D) a argila.
 - (E) o antimônio.
25. Leia a reportagem de 09 de agosto.

No Brasil, em dez anos, este problema de saúde avançou em todas as faixas etárias, mas quase dobrou entre jovens de 18 a 24 anos – de 4,4% para 8,5%. E, embora a prevalência ainda seja maior entre pessoas com menor escolaridade, a doença tem avançado também entre aqueles com níveis médio e alto de estudo. A preocupação dos especialistas é que essa doença acarreta o surgimento de outras, como o diabetes.

(Folha de S.Paulo – goo.gl/iCsBC. Acesso em 28.12.2017. Adaptado)

A doença apontada na reportagem é a

- (A) osteoporose.
- (B) hipertensão arterial.
- (C) trombose.
- (D) herpes.
- (E) obesidade.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Observe a tabela a seguir, extraída do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão. O intervalo B2:B5 contém valores no formato Moeda, com duas casas decimais.

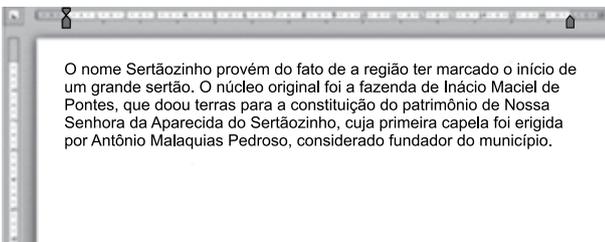
	A	B
1	Nome	Salário
2	Paula	R\$ 2.433,30
3	Carlos	R\$ 1.500,00
4	Daniel	R\$ 2.323,34
5	Andrea	R\$ 2.300,90

Assinale a alternativa que apresenta o novo valor da célula B4, quando nela for aplicada, apenas uma vez, o re-

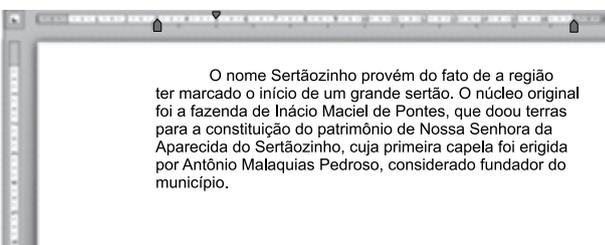
curso associado ao botão , do grupo Número, da guia Página Inicial.

- (A) R\$ 2.323,34
(B) R\$ 2.323,3
(C) R\$ 2.323
(D) R\$ 2.323,0
(E) R\$ 2.323,00
27. Observe as imagens a seguir, extraídas do MS-Word 2010, em sua configuração padrão. Elas apresentam um texto em dois momentos: ANTES e DEPOIS da aplicação de novas configurações de parágrafo, que podem ser acessadas a partir do iniciador de caixa de diálogo, do grupo Parágrafo, da guia Página Inicial.

ANTES



DEPOIS



Assinale a alternativa que contém o nome das configurações modificadas entre os dois momentos apresentados nas figuras.

- (A) Recuo à Direita e Recuo Especial da Primeira linha.
(B) Recuo à Direita e Espaçamento Antes.
(C) Recuo à Direita e Alinhamento à Direita.
(D) Recuo à Esquerda e Recuo Especial da Primeira linha.
(E) Recuo à Esquerda e Alinhamento à Esquerda.

28. Na Área de Trabalho do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, o usuário pode desfazer o envio de um arquivo para a Lixeira, que acaba de ser realizado, utilizando o atalho de teclado

- (A) Ctrl+V
(B) Ctrl+C
(C) Ctrl+X
(D) Ctrl+A
(E) Ctrl+Z

29. No MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, quando uma mensagem está sendo preparada, o usuário pode indicar aos destinatários que a mensagem precisa de atenção utilizando a marca de _____. Esse recurso pode ser encontrado no grupo Marcas, da guia Mensagem.

Assinale a alternativa que apresenta a opção que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) SPAM.
(B) Alta Prioridade.
(C) Baixa Prioridade.
(D) Assinatura Personalizada.
(E) Arquivo Anexado.

30. Considere a imagem a seguir, extraída do Internet Explorer 11, em sua configuração padrão. A página exibida no navegador foi completamente carregada.



Após pressionar o botão F5 do teclado, a página exibida será

- (A) imediatamente fechada.
(B) enviada para impressão.
(C) atualizada.
(D) enviada por e-mail.
(E) aberta em uma nova aba.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No atendimento e na orientação às demandas que as famílias enfrentam na atualidade identifica-se uma multiplicidade de abordagens. No entanto, existe uma coerência epistemológica que une as práticas pós-modernas em terapia familiar em torno de alguns pressupostos teóricos comuns. Um desses pressupostos trata da
- (A) concepção essencialista de self, compreendido como uma construção em um contexto de relações e práticas discursivas entre os integrantes da família.
 - (B) crença de que toda mudança na situação de crise familiar é responsabilidade e especialidade do terapeuta, elemento que dirige a conversação terapêutica.
 - (C) consciência de que o terapeuta constrói no sistema terapêutico, em ação conjunta com a família, a definição do problema e das possibilidades para mudança.
 - (D) confiança de que os recursos para resolução dos problemas familiares independem da situação que se identifica na comunidade na qual um grupo familiar está inserido.
 - (E) ideia de que a reflexão e o diálogo entre os diferentes membros do grupo familiar precisa, para se estabelecer, da intervenção da figura do terapeuta.
32. Diante de um processo de separação de um casal com filhos, é importante que os pais sejam esclarecidos sobre a importância de que
- (A) as comemorações em família sejam completamente abolidas.
 - (B) os novos relacionamentos dos pais sejam apresentados assim que se estabelecem.
 - (C) a circulação da criança nos ambientes familiares extensos seja restrita.
 - (D) as crianças só sejam informadas sobre a separação após o divórcio legal.
 - (E) as mudanças no ambiente externo das crianças sejam mínimas.
33. Frequentemente crianças que sofrem violência ou abuso por parte dos pais não têm perto de si figuras afetivas que possam ajudá-las a superarem ou aliviarem o trauma sofrido. Na falta dessas pessoas, as vítimas
- (A) investem o próprio ego de características reparadoras e reconfortantes, o que impede a fragmentação psíquica diante da violência e do abuso sofrido.
 - (B) repetem o padrão traumático de relacionamento, na tentativa de dominarem de modo ativo o trauma passivamente experimentado.
 - (C) estabelecem padrões de relacionamento simbióticos, uma vez que precisam se reassegurar de que estarão seguras diante de qualquer ameaça.
 - (D) desenvolvem um comportamento autossuficiente e independente, com capacidade elevada para mentalização diante de qualquer situação crítica.
 - (E) recordam a violência e o abuso sofridos sistematicamente, o que as impede de estabelecer qualquer tipo de relacionamento afetivo.
34. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu art. 5º, assegura que “nenhuma criança e adolescente seja objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”. No entanto, as causas externas (acidentes e violências) são a primeira explicação para as mortes de crianças a partir de 1 ano de idade. Para atender a essa demanda, o Ministério da Saúde estabeleceu, em 2010, a Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violência, que
- (A) treina os profissionais dos serviços de atendimento emergencial em saúde da população para identificar quando uma criança ou jovem foi alvo de violência.
 - (B) registra todos os casos de violência contra crianças e adolescentes reportados ao Ministério da Justiça, para identificação do perfil dessa população.
 - (C) promove o acolhimento institucional e oferece atendimento a todas as crianças e aos adolescentes que foram alvo de qualquer ato de violência ou agressão.
 - (D) orienta ações e serviços para o acolhimento, atendimento, notificação e seguimento dessa população nos três níveis de atenção à saúde.
 - (E) estabelece as medidas punitivas apropriadas para as famílias que cometem atos de violência ou negligência contra crianças e adolescentes.
35. Uma das atribuições de um psicólogo que atua, segundo uma abordagem psicodinâmica, frente a uma equipe psiquiátrica multiprofissional, é a de
- (A) conscientizar os membros da equipe de que vão vivenciar sentimentos poderosos em relação aos pacientes, que podem ser usados como ferramentas diagnóstica e terapêutica.
 - (B) ajudar os membros da equipe a conterem, sem expressar, sentimentos contratransferenciais em relação aos pacientes, mesmo em reuniões da equipe.
 - (C) diagnosticar cada um dos membros da equipe em relação à sua capacidade de contenção de afetos, para que a fragilidade da equipe não impeça a atuação do grupo.
 - (D) colaborar para que o foco das reuniões da equipe se concentre nas tarefas a serem executadas com os pacientes, evitando a interferência de elementos contratransferenciais.
 - (E) interpretar, durante as reuniões da equipe, os conflitos individuais dos membros do grupo que podem comprometer o atendimento às demandas dos pacientes.

36. Segundo Thomas Kuhn, o desenvolvimento de uma ciência atinge o estágio mais avançado quando se estabelece um paradigma, ou uma forma de pensamento aceita na disciplina e provedora de perguntas e respostas fundamentais. Nesse sentido, a psicologia
- (A) é considerada pré-paradigmática, pois os profissionais e teóricos da área adotaram, para escolas diferentes, um único objeto de estudo: a psique humana.
 - (B) recebe o status de paradigmática, porque sempre rejeita os pontos fracos de teorias antigas, substituindo-os por novas definições e conceitos capazes de sustentar suas bases.
 - (C) rejeita a ideia de paradigma, pois se dedica a intervenções e objetos de estudo que não podem ser quantificados nos mesmos termos que as outras ciências.
 - (D) supera o conceito de paradigma, pois todas as pesquisas na área foram realizadas de acordo com os padrões estabelecidos para todas as outras áreas do conhecimento.
 - (E) ainda não atingiu o estágio paradigmático, porque o seu campo de atuação é fragmentado e composto por uma série de “psicologias” que não se comunicam.
37. Durante um processo de psicoterapia individual, o estabelecimento de uma aliança terapêutica entre o paciente e o terapeuta é fundamental. É correto afirmar que a aliança terapêutica
- (A) trata, especificamente, da consciência racional que o paciente demonstra sobre sua necessidade de receber ajuda do terapeuta.
 - (B) é sinônimo de transferência positiva e seu oposto é a transferência negativa.
 - (C) pode ser considerada um pré-requisito para o estabelecimento da neurose de transferência.
 - (D) sustenta a sua atuação nas funções autônomas do superego do paciente que solicita ajuda.
 - (E) decorre da atualização de experiências prévias do paciente que o levam simplesmente a repetir o passado no *setting*.
38. A psicoterapia de grupo é uma estratégia muito utilizada no tratamento de alguns transtornos mentais. É correto afirmar que essa abordagem terapêutica é especialmente benéfica para os pacientes com transtorno de personalidade
- (A) borderline, desde que possam descarregar livremente sua agressividade nos elementos do grupo, que atuarão como um bloqueio externo.
 - (B) narcisista, pois eles encontram no *setting* grupal expectadores apropriados para suas necessidades de admiração e afirmação pessoal.
 - (C) antissocial, que encontram na configuração grupal um ambiente apropriado para o controle de sua tendência à regressão.
 - (D) esquizoide, uma vez que as reações positivas dos membros do grupo podem ajudá-lo a se sentir mais confortável na interação social.
 - (E) obsessivo-compulsiva, que podem, nesse tipo de processo, se concentrar no universo do diálogo com os pares, evitando contato direto com seus próprios sentimentos.
39. Em uma sessão de ludoterapia um garoto de sete anos, primeiramente, identifica-se com o herói de um jogo de vídeo game e enfrenta seus inimigos sacudindo um objeto de sua caixa lúdica, que descreve como o escudo que o protege de todos os ataques. Em seguida, resolve que vai alimentar todos os animais da floresta fazendo um doce especial, cuja receita só ele conhece. Afirma que, depois de comerem esse doce, todos os animais vão ficar fortes e poderosos. Nessa sessão, o garoto expressa
- (A) modalidade de brincadeira plástica e utilização de defesa maníaca.
 - (B) personificação e baixa tolerância à frustração.
 - (C) dificuldades motoras e ansiedades do tipo persecutórias.
 - (D) onipotência e estereotipia de comportamentos e verbalizações.
 - (E) dificuldade de adequação à realidade e labilidade de humor.
40. Crianças pequenas emitem, espontaneamente, sons sem sentido, o que inicialmente é estimulado pelos pais com sorrisos e palavras de incentivo. Passado algum tempo, os pais recompensam de forma mais enfática os sons que se aproximam de palavras e, à medida que o processo continua, o incentivo dos pais torna-se mais restrito e é oferecido apenas quando palavras e frases são pronunciadas corretamente. O procedimento experimental descrito para a aquisição da linguagem é denominado
- (A) esquema de razão fixa.
 - (B) reforço vicário.
 - (C) método de aproximação sucessiva.
 - (D) autoeficácia.
 - (E) dessensibilização sistemática.

41. O elemento mais importante para a identificação de um delineamento de pesquisa é o procedimento adotado para a coleta de dados. Se um pesquisador determinou um objeto de estudo, selecionou as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definindo as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto, ele está realizando
- (A) um levantamento.
 - (B) uma pesquisa experimental.
 - (C) um estudo de caso.
 - (D) um estudo de campo.
 - (E) uma pesquisa de ação.
42. Um psicólogo atua no departamento de recursos humanos em uma organização de trabalho. Um dos funcionários dessa organização solicita que ele atenda sua filha adolescente, que já tentou suicídio uma vez. Nesse caso, o psicólogo deve
- (A) atender o funcionário em relação ao seu sofrimento, que caracteriza uma situação emergencial e, por isso, demanda atenção diferenciada e terapêutica do psicólogo.
 - (B) esclarecer ao profissional que as informações por ele prestadas devem ser compartilhadas com os responsáveis pela organização, em função do risco que envolvem.
 - (C) assumir o atendimento da filha do funcionário, desde que seja em um ambiente com condições apropriadas à natureza do serviço que deverá ser prestado.
 - (D) esclarecer que não poderá se envolver com a situação, pois a relação que o funcionário quer estabelecer com ele pode interferir negativamente nos objetivos da organização.
 - (E) oferecer ao funcionário as informações necessárias para o encaminhamento apropriado do caso e assegurar a ele o sigilo sobre as informações reveladas.
43. Em estatística, uma maneira conveniente de descrever um grupo como um todo é achar um número único que represente o que é mais frequente naquele grupo de dados. Em pesquisa social, esse valor é chamado de tendência central. A tendência central que identifica o valor mais frequente, mais típico ou mais comum em uma distribuição é denominada
- (A) média harmônica.
 - (B) mediana.
 - (C) média ponderada.
 - (D) moda.
 - (E) média aritmética.
44. Segundo o filósofo Karl Popper, tanto a teoria de Karl Marx quanto a teoria de Sigmund Freud são consideradas
- (A) científicas, porque se baseiam nos princípios da indução.
 - (B) pseudociência, porque não são falsificáveis.
 - (C) positivistas, pois estabelecem relações causais entre fenômenos.
 - (D) metafísicas, uma vez que respondem às questões basais da natureza humana.
 - (E) dualistas, porque concebem a mente a partir da interação entre forças antagônicas.
45. Segundo as concepções de René Spitz, o recém-nascido
- (A) conta com uma percepção e uma atividade suficientemente organizadas.
 - (B) consegue distinguir o ambiente externo do ambiente interno.
 - (C) exhibe a primeira manifestação de ansiedade após o trauma do nascimento.
 - (D) apresenta atividade mental nas primeiras semanas subsequentes ao parto.
 - (E) pode expressar reações de quietude e desprazer assim que nasce.
46. Em suas primeiras publicações sobre o desenvolvimento, Jean Piaget apresentou os resultados de suas pesquisas sobre o comportamento linguístico e a lógica que caracteriza a mentalidade particular das crianças. Em um de seus experimentos, ele identificou que crianças entre cinco e seis anos, que têm um irmão ou uma irmã, não conseguem entender que elas próprias também possuem relações fraternas com esse irmão ou essa irmã. Piaget designou tal atitude como
- (A) antropomorfismo.
 - (B) narcisismo.
 - (C) egocentrismo.
 - (D) perseveração.
 - (E) reversibilidade.
47. Historicamente, o *insight* e a compreensão foram sempre considerados os objetivos finais da psicoterapia apoiada nos princípios psicanalíticos. De acordo com a perspectiva de Donald D. Winnicott, o foco do trabalho terapêutico é
- (A) o desenvolvimento da autenticidade ou do “verdadeiro self”.
 - (B) a ampliação da capacidade de mentalização e controle.
 - (C) a melhoria na qualidade das relações da pessoa com o ambiente.
 - (D) a reintegração dos objetos perdidos por meio da identificação projetiva.
 - (E) a supressão do conflito inconsciente e o fortalecimento das defesas.

48. O modelo cognitivo para compreensão e intervenção junto aos pacientes com depressão postula três princípios para explicar o substrato psicológico desse transtorno. Esses princípios são:
- (A) o evento similar, a alexitimia e a dissonância cognitiva.
 - (B) a tríade cognitiva, os esquemas e as distorções cognitivas.
 - (C) a expectativa de fracasso, a instabilidade e o pensamento mágico.
 - (D) a fobia social, o pensamento negativo e a falta de resiliência.
 - (E) o deslize mental, a incongruência e o sentimento de inadequação.
49. Quando um terapeuta enfatiza a importância de um clima emocional de apoio no ambiente terapêutico e trabalha para clarificar, ao invés de interpretar, os sentimentos expressados por seus pacientes, ele adota estratégias da
- (A) abordagem analítica.
 - (B) abordagem psicossomática.
 - (C) abordagem psicodramática.
 - (D) terapia centrada no cliente.
 - (E) terapia comportamental.
50. O psicodiagnóstico é um processo científico que parte de perguntas específicas, cujas respostas prováveis estruturam-se na forma de hipóteses que serão confirmadas ou não ao longo de cada uma de suas etapas. Durante
- (A) o contrato, o psicólogo define, com o paciente ou responsáveis, os tipos de informes necessários, e quem terá acesso aos dados do exame realizado.
 - (B) o planejamento da bateria de testes, o paciente decide, juntamente com o psicólogo, os recursos e testes mais apropriados para investigar os seus sintomas.
 - (C) a aplicação de testes psicológicos, o psicólogo precisa eliminar qualquer traço de ansiedade da pessoa avaliada, para obter resultados confiáveis.
 - (D) a anamnese, o psicólogo deve registrar somente as informações que forem trazidas espontaneamente pela pessoa, que é alvo da avaliação.
 - (E) a entrevista devolutiva, o psicólogo deve oferecer à pessoa avaliada o seu diagnóstico, seu prognóstico e a classificação nosológica de seu transtorno.
51. A observação lúdica é um recurso utilizado pelo psicólogo, durante a realização de um processo psicodiagnóstico, para conhecer a realidade da criança que foi trazida para o atendimento. É correto afirmar que, durante a observação lúdica, a criança
- (A) tem a possibilidade de brincar, em um contexto particular, sem um enquadramento específico e sem explicitação de papéis, o que lhe permite total liberdade expressiva.
 - (B) ainda não estabeleceu um vínculo transferencial com o terapeuta, por isso, o campo da entrevista organiza-se, basicamente, pelas variáveis da personalidade da criança.
 - (C) expressa somente um segmento de seu repertório, reatualizando no presente um conjunto de fantasias que irão se sobrepor ao campo de estímulo.
 - (D) comunica suas fantasias sem a interferência do processo primário, o que facilita a compreensão dos conflitos responsáveis pela sua sintomatologia.
 - (E) expressa, por meio da linguagem e do uso apropriado dos verbos e das leis de pensamento, a natureza das fantasias que dominam seu mundo interno.
52. A conduta adotada para encaminhamento de pacientes com transtorno de pânico geralmente associa o uso de medicamentos e a psicoterapia psicodinâmica. Essa conduta é
- (A) desaconselhável, porque a medicação impede a mentalização e compromete o entendimento das fantasias agressivas características desse tipo de paciente.
 - (B) acertada, pois permite que a ansiedade antecipatória desses pacientes seja eliminada, o que favorece a compreensão da angústia de castração característica desse transtorno.
 - (C) inadequada, uma vez que, eliminados os temores por meio da medicação, é impossível acessar os conteúdos inconscientes que produzem e sustentam as crises de pânico.
 - (D) adequada, uma vez que os ataques de pânico e a agorafobia podem ser controlados farmacologicamente e a terapia ajuda os pacientes a superarem seus temores.
 - (E) questionável, pois o controle das crises de pânico e da ansiedade antecipatória desses pacientes torna inócua a interpretação dos conteúdos que provocam a crise.

53. O atendimento domiciliar em psicologia é uma modalidade de atuação que tem levantado algumas questões relativas à sua natureza e aos problemas éticos que pode envolver. Em um atendimento domiciliar, o psicólogo
- (A) pode se envolver nas questões familiares de seus pacientes, que constituem impedimentos para a recuperação do doente.
 - (B) deve abordar, durante os atendimentos, somente o conteúdo que o paciente trazer ou as situações que tenha presenciado.
 - (C) evita qualquer tipo de contato com os familiares do paciente, para garantir a confidencialidade dos dados por ele fornecidos.
 - (D) comparece à casa do paciente sem a necessidade de estabelecer nenhum horário ou dia fixo, em respeito às limitações do paciente.
 - (E) estabelece as condições do *setting* de maneira rígida, uma vez que as condições nas quais o atendimento ocorre são geralmente muito precárias.
54. Os pacientes *borderline*, na visão de Otto Kernberg, um dos principais teóricos que abordou esse tipo de organização da personalidade,
- (A) perseveram em uma modalidade de pensamento psicótico, independentemente das condições com as quais se deparam no ambiente externo.
 - (B) utilizam como principal estratégia defensiva a racionalização, o que impede o contato com os afetos reprimidos e com o seu temor de entrar em conflito nos relacionamentos.
 - (C) exibem capacidade para sublimação somente quando se deparam com situações de pressão no ambiente externo que podem provocar um colapso.
 - (D) demonstram desconforto em situações de proximidade física e não gostam de se envolver em relacionamentos íntimos, por medo da dependência.
 - (E) são incapazes de reunir forças do ego para retardar a descarga de impulsos, para modular manifestações afetivas e orientar o comportamento.
55. Pesquisas recentes na área da neurobiologia comprovam que tanto a psicoterapia quanto o tratamento em farmacoterapia afetam o cérebro. Essas pesquisas permitem afirmar que
- (A) ambos podem ser considerados tratamentos biológicos, em um sentido extremamente real.
 - (B) a psicoterapia modifica as mesmas estruturas cerebrais alteradas pelo uso da medicação.
 - (C) a farmacoterapia tem a mesma eficácia da psicoterapia no tratamento dos transtornos mentais.
 - (D) a psicoterapia pode substituir com sucesso a utilização da medicação no tratamento dos transtornos psíquicos.
 - (E) tanto a psicoterapia quanto a farmacoterapia são incapazes de atuar no nível simbólico do sofrimento psíquico.
56. Os Centros de Convivência e Cooperativa foram criados, em 1989, na cidade de São Paulo, como um
- (A) meio para atuar nas lacunas identificadas em outras instituições de saúde, com o objetivo de recuperar a cidadania dos portadores de transtornos mentais.
 - (B) ambiente para conectar as pessoas pelas suas patologias, favorecendo o encontro entre os iguais para o compartilhamento de experiências.
 - (C) modo para oferecer assistência psiquiátrica e psicológica com caráter mais individualizado aos portadores de transtornos psíquicos.
 - (D) serviço que tinha como função prioritária na rede de saúde a inclusão dos usuários das unidades em saúde mental no tecido social.
 - (E) dispositivo para garantir a renda de portadores de transtornos mentais que, devido à sua condição, não conseguem inserção no mercado de trabalho.
57. As oficinas terapêuticas são uma das principais formas de tratamento oferecidas pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS. As oficinas terapêuticas propõem uma série de atividades que
- (A) devem atender, fundamentalmente, aos interesses determinados pelos técnicos encarregados do serviço para a reabilitação dos usuários.
 - (B) podem ser definidas de acordo com os interesses dos usuários, das possibilidades dos técnicos ou das necessidades do serviço de saúde.
 - (C) visam, prioritariamente, a recuperação da capacidade produtiva e a recomposição da renda dos portadores de transtornos mentais.
 - (D) possibilitam aos portadores de transtornos mentais um contato mais profundo com a sua dinâmica psíquica e com as suas limitações afetivas.
 - (E) eliminam as angústias dos usuários do serviço, favorecendo sua aderência ao tratamento e às estratégias adotadas para sua recuperação.
58. De acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade
- (A) garante à população o acesso imediato às ações e aos serviços públicos em todos os níveis de atenção em saúde.
 - (B) reafirma a necessidade de se reduzir as disparidades sociais e regionais no que se refere à atenção e recuperação da saúde das comunidades.
 - (C) preconiza que a atenção em saúde deve levar em consideração as necessidades específicas de grupos de pessoas, ainda que minoritários em relação à população.
 - (D) gerencia as atribuições dos gestores municipais e estaduais para garantir a eficiência e efetividade das ações de saúde para a população.
 - (E) reassegura a formação e o funcionamento dos Conselhos de Saúde, impulsionando a participação da população na elaboração de políticas públicas.

- 59.** Um idoso deu entrada em um pronto-atendimento de um hospital geral, inconsciente, trazido por uma ambulância. Ele não estava acompanhado no momento em que chegou ao hospital, porque o atendimento emergencial foi solicitado por desconhecidos. Os exames iniciais identificaram risco de morte e a necessidade de uma intervenção cirúrgica imediata. Nesse caso,
- (A) o procedimento pode ser autorizado pelo médico que o atendeu.
 - (B) a intervenção deverá aguardar a presença e autorização de um familiar do idoso.
 - (C) o atendimento deverá ser adiado até que o idoso possa autorizar conscientemente a intervenção.
 - (D) a cirurgia deverá ser autorizada por um curador, porque o idoso está interditado.
 - (E) a operação pode ser realizada sem autorização, porque envolve risco imediato.
- 60.** Jovem deficiente, em situação de curatela, que tem um impedimento de longo prazo de natureza intelectual e sensorial, é trazido para atendimento em um serviço de atenção básica em saúde. Ele precisa submeter-se a um tratamento prolongado, em função de um comprometimento de sua saúde física. Nesse caso, o consentimento prévio, livre e esclarecido para a realização desse tratamento
- (A) é desnecessário, porque o jovem é uma pessoa com deficiência.
 - (B) só precisa ser solicitado ao representante legal desse jovem com deficiência.
 - (C) precisa ser obtido junto a uma autoridade judicial.
 - (D) é dispensável, pois a limitação descrita compromete o entendimento da situação.
 - (E) é indispensável, e a participação do jovem deve ser assegurada no maior grau possível.

